

Orçamento secreto municipal?

Câmara cria "Força Tarefa" para explicar destino de emendas

Após quase horas de audiência pública para tratar sobre o pagamento das emendas parlamentares impositivas referentes ao ano de 2021, em comum acordo com os ecretários municipais Enéas Fernandes (Governo), Joel Nunes (Saúde), Simão Cirineu (Planejamento) e José Azzolini (Fazenda), vereadores da Câmara Municipal de São Luís vão montar um grupo de trabalho com membros dos poderes legislativo e executivo para apresentar um relatório com a destinação dos recursos para a área da saúde na capital maranhense. PÁGINA 3

Já é Natal ...



Governo abre oficialmente programação do Natal do Maranhão

O Natal do Maranhão 2022 foi aberto oficialmente neste sábado (03), pelo Governo do Estado. Além das programações e decoração especial montada no Centro Histórico de São Luís, a grande novidade deste ano é que a programação natalina será realizada também nos bairros da capital.

PÁGINA 4

ALERTA

São Luís já registrou 150 casos de estupros de vulnerável neste ano

Na Delegacia de Proteção à criança e ao Adolescente – DPCA, no ano fluente já foram registrados 150 casos de estupros de vulnerável na capital. O numero é considerado alarmante e apresenta tendência a crescer, conforme a delegada Letícia Gama, titular daquela especializada. PÁGINA 6



RUMO AO HEXA O caminho do Brasil até a final da Copa do Mundo

PÁGINA 7

APARTE

Felipe Klamt
felipeklamt@yahoo.com.br



Podem vir

Registros das histórias políticas lembram que o oligarca Vitorino Freire tinha a sacada de resgatar os seus adversários depois esmigalhar eleitoralmente. Muitos que o sucederam tentaram copiar a inteligente atitude, nenhum conseguiu de forma ampla, todos queriam o beija-mão com reverência pública, Freire batia na porta dos inimigos.



A seleção da fase de grupos

MARCOS PAULO LIMA
Jornalista

Szczesny (Polônia); Achraf (Marrocos), Souttar (Austrália), Gvardiol (Croácia) e Alba (Espanha); Casemiro (Brasil), Griezmann (França) e Bruno Fernandes (Portugal); Doan (Japão), Mbappé (França) e Gakpo (Holanda). Essa é a minha seleção da fase de grupos da Copa do Mundo. Pronto, está dado início ao debate na mesa de bar. Atirem a primeira pedra.

Vamos em frente. A maior decepção é a Bélgica. A eliminação na fase de grupos é um pecado. Apenas uma vitória em um grupo totalmente acessível contra Croácia, Marrocos e Canadá. Sinceramente respeito a camisa quatro estrelas, mas esperava, sim, um novo fracasso da Alemanha. Não surpreende.

Para os amantes da geografia, nunca houve tanta isonomia entre os continentes como nesta Copa. As oitavas de final largam hoje com representantes de todos os continentes — embora o mapa-múndi da Fifa bagunce o atlas. Explico: a surpreendente Aus-

trália, adversária de hoje da Argentina, fica na Oceania, mas disputa as Eliminatórias da Copa na Ásia.

Impressionante a guinada africana. Há quatro anos e meio, nenhuma seleção daquele continente avançou ao mata-mata. A segunda fase terá dois: Marrocos, a pedra no caminho da Espanha; e Senegal, adversária da Inglaterra. Por falar nesse confronto, temos um técnico negro entre os 16 candidatos ao título. Aliou Cissé, de Senegal, está na briga. Ele se igualou ao nigeriano Stephen Keshi ao se tornar o segundo africano a alcançar as oitavas como técnico e jogador. Em 2002, Cissé jogava naquele timaço de Senegal eliminado nas quartas de final.

Ainda sobre inclusão. Um dos legados da fase de grupos é a inédita arbitragem feminina de Stéphanie Frappart, uma francesa da terra da liberdade, igualdade e fraternidade, na vitória da eliminada Alemanha contra a Costa Rica.

A primeira fase termina com uma prova de popularidade. A Argentina é a seleção que mais levou público ao

estádio em um jogo. Foram 88.966 espectadores na vitória de Lionel Messi e companhia contra o México. Não havia tanta gente em uma arena do Mundial desde a final de 1994 entre Brasil e Itália, no Rose Bowl, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Entre tantas incertezas nessa traiçoeira Copa, há uma convicção.

O Brasil continuará sendo, pelo menos até 2026, o único pentacampeão mundial. Culpa da ausente Itália e da eliminada Alemanha.

Uma questão de pele

ANDRÉ MOREIRA

— Dermatologista formado em medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG), é membro da Skin of Color Society

Numa população em que 13% das pessoas são pretas, apenas 5,8% dos médicos também o são.

O impacto desse quadro está exposto diariamente com as sutilezas de um racismo estrutural que permeia nossa comunidade

Por quantos médicos pretos você já foi atendido? Na maioria das vezes a resposta para essa pergunta será um número bem pequeno ou mesmo zero. Segundo estudo da UFRJ de 2010, os médicos pretos correspondiam a menos de 20% de uma população de profissionais de saúde com cargo público. Nos Estados Unidos (EUA), um levantamento feito em 2018 não demonstra situação diferente.

Numa população em que 13% das pessoas são pretas, apenas 5,8% dos médicos também o são. Quando olhamos especificadamente para dermatologia, a percepção desse cenário é a mesma, apenas 3% dos dermatologistas nos EUA eram negros segundo levantamento de 2016.

O impacto desse quadro está exposto diariamente com as sutilezas de um racismo estrutural que permeia nossa comunidade. Exemplo recente é a onda de cirurgias e procedimentos para o nariz parecer mais fino. Até o uso da medicação isotretinoína, cuja indicação clássica é o tratamento da

através de argumentos sem embasamento científico claro para o fim. A pergunta que fica é: a quem atende esse padrão estético?

Além de não termos número expressivo de médicos pretos, a presença de imagens com pele preta nos livros de dermatologia ainda é ínfima. Segundo estudo de 2020 publicado na revista da Academia Americana de Dermatologia, apenas 3,9% das imagens dos principais livros de dermatologia representam doenças de pele de pessoas pretas. Quando pensamos que a formação de novos dermatologistas no Brasil se dá principalmente em instituições do Sistema Único de Saúde (SUS), o problema persiste.

Segundo o manual de Política Nacional de Saúde Integral da População Negra de 2017, “a proporção de pessoas que consultaram um médico nos últimos 12 meses é maior entre as pessoas brancas (74, 8%) do que entre pretas (69,5%) e pardas (67,8%). Assim, as pessoas negras (pretos e pardos) ficam abaixo da média nacional, que é 71,2% (142,8 milhões), de pessoas que consultaram um médico nos últimos 12 meses.

Se “o que não é visto não é lembrado”, percebemos aqui que o problema do acesso da população preta aos serviços de saúde impacta o conhecimento das condições de pele, o que pode ter impacto na formação de novos dermatologistas.

Estudo australiano feito com 136 dermatologistas daquele país mostrou que 80% deles gostaria de mais treinamento em peles não brancas e 75% não se sentiam totalmente confiantes para lidar com problemas cosméticos comuns dessa população. Outro estudo norte-americano mostrou que 95% dos 151 médicos da atenção básica conversam com mulheres negras sobre a prática de atividade física, porém 76% deles não incluem a questão dos cuidados capilares nessa mesma conversa.

manutenção dos penteados das mulheres afro-americanas causa na prática de exercício. Muitas se privam da atividade física para evitar que tranças e outros penteados precisem ser reestilizados com frequência, mas apenas 34% dos médicos entrevistados se sentiam confortáveis para discutir o tópico com as pacientes.

Apesar do cenário não favorável à nossa comunidade, os nossos esforços contínuos têm trazido avanços. Atualmente a Skin of Color Society, nos EUA, é a maior sociedade agregadora de profissionais que estudam e cuidam da pele preta e cresce com a inclusão de novos membros e participação efetiva em eventos que moldam a dermatologia atual. A indústria tem percebido o poder do black money e (ainda que de maneira tímida na maioria dos casos) criando produtos que atendem uma demanda para tons de pele não brancos que, por incrível que pareça, são o da maioria da população do nosso país.

Dermatologistas e outros profissionais da saúde pretos estão criando espaços para que a nossa comunidade seja acolhida de maneira integral, porque, afinal, todos merecem ser cuidados e olhados de maneira individual e participando efetivamente da formação de novos médicos para ampliar o conhecimento e estimular a pesquisa em cuidados com a saúde da população de pele não branca. Porém, mais ainda precisa ser feito. E esse mais começa individualmente. “Não basta não ser racista, precisamos ser antirracistas”.

O manual de Política Nacional de Saúde Integral da População Negra ainda nos traz a informação de que “37,8% da população adulta preta ou parda avaliaram sua saúde como regular, ruim ou muito ruim, contra 29,7% da população branca”. Enquanto a dor tiver cor, ainda teremos esses abismos que excluem a população preta de saúde de qualidade, den-

Senta que lá vem história

PATRICK SELVATTI
Jornalista



Quando você envolve o outro no seu enredo, a mensagem é transmitida com mais eficiência. E não é preciso ser profissional de comunicação ou marketing para utilizar a técnica

Anthony de Mello, um sacerdote jesuíta indiano que se tornou referência na psicologia, dizia que “a menor distância entre um cérebro humano e a verdade é a história”. A humanidade é feita delas. Os primitivos, no interior de suas cavernas, desenhavam animais, objetos e pessoas, de forma rudimentar, para narrar seus feitos e transmitir as mensagens. E, a partir dessa escrita, a jornada do Homem passou a ser contada.

A gente adora uma boa história. A Bíblia, independentemente da crença, é uma prova de que as narrativas cativam. No Antigo Testamento, José do Egito se tornou um líder após traduzir um sonho do Faraó por meio da interpretação de que as sete vacas magras representavam sete anos de fome e pestes. No Novo Testamento, Jesus utilizava parábolas para agregar discípulos. E assim caminhou a humanidade. Desde o homem das cavernas, passando pelas escrituras sagradas, até chegar aos folhetins — hoje convertidos nas novelas, séries e filmes que geram assunto no bar e no salão de beleza.

Isso é storytelling. Tecnicamente, é a habilidade de construir uma narrativa envolvente. No jornalismo e na publicidade, utilizamos esse trunfo para reter o público. Isso porque, enquanto os números têm a prerrogativa de alarmar, as narrativas instrumentalizam a humanização. E é a neurociência quem explica: o cérebro humano tem mais facilidade para reter histórias do que dados. Ao passo que as informações podem causar confusão, o enredo ativa emoções que permitem conquistar o outro com muito mais facilidade.

PUBLICIDADE

Observem os comerciais de margarina, perfume e cerveja, por exemplo, que trazem os relacionamentos como pano de fundo. Produtos são vendidos enquanto se mostra a família tomando o café da manhã; os casais se preparando para um encontro amoroso; e gente bonita, alegre e saudável na praia, se refrescando com uma cervejinha bem gelada. Cenas que a gente adora viver e idealizar.

Quando você envolve o outro no seu enredo, a mensagem é transmitida com mais eficiência. E não é preciso ser profissional de comunicação ou marketing para utilizar a técnica. É consenso entre especialistas em bombar Instagram, por exemplo: utilize os stories para literalmente contar histórias. Em vez de usar imagens estáticas, grave vídeos oralizados, faça lives interativas. Seguidores querem ouvir nossas vozes e, assim, eles engajam mais.

Mas é preciso ter cuidado. O convite a narrar histórias não pode ser confundido com contar mentiras. Storytelling não se constrói com enredos falaciosos e nem deve ser instrumento de propagação de fake news — a menos que se trate de ficção explícita, é preciso transmitir verdade. Engajar o público a qualquer preço não é legal.

Mas aí já é outra história, que no caminho eu te conto...

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 5 de dezembro de 2022

CÂMARA DE SÃO LUÍS

“Força tarefa” explicará destino das emendas

Vereadores e secretários da prefeitura de São Luís farão um grupo de trabalho para que façam um relatório com todos esclarecimentos sobre as emendas parlamentares

SAMARTONY MARTINS

Após quase horas de audiência pública para tratar sobre o pagamento das emendas parlamentares impositivas referentes ao ano de 2021, em comum acordo com os secretários municipais Enéas Fernandes (Governo), Joel Nunes (Saúde), Simão Cirineu (Planejamento) e José Azzolini (Fazenda), vereadores da Câmara Municipal de São Luís vão montar um grupo de trabalho com membros dos poderes legislativo e executivo para apresentar um relatório com a destinação dos recursos para a área da saúde na capital maranhense.



Ficou definido que espécie de “força tarefa” formada pelos secretários, equipe técnica e jurídica da Prefeitura de São Luís e membros da Comissão de Orçamento da Câmara terão uma

semana para responder em uma semana os questionamentos que foram feitos pelos vereadores que não ficaram convencidos com as respostas dadas pelos secretários Enéas Fernandes e Joel Nunes que foram os únicos a falarem durante a audiência pública.

Proposta pelo vereador Marquinhos (PSC), parlamentar iniciou a audiência ressaltando que a Constituição aborda a independência e a competência dos poderes legislativo, executivo e judiciário. Ele também destacou que o poder executivo municipal ignora o poder legislativo e comete erros ao não repassar as verbas das emendas impositivas dos vereadores. “A Constituição fala que é necessário harmonia entre os poderes. Nós sabemos que para ter harmonia, um dos instrumentos principais para alcançá-la é o diálogo, e também o respeito. O que se percebe é que o prefeito Eduardo Braide (PSD) não respeita o poder legislativo, ele quer governar sem essas prerrogativas, dessa forma não tem como haver harmonia entre os dois poderes”, disse.

Marquinhos informou que os vereadores aprovaram a Lei Orçamentária Anual (LOA) com algumas emendas e elas foram desconsideradas. “O prefeito promulgou a lei da maneira que ele mandou para cá, do mesmo jeito que veio, voltou. Ele não respeitou o poder desta Casa Legislativa. Ele não promulgou a LOA da maneira que a Câmara de São Luís aprovou, com as emendas. Isso é algo extremamente sério, que cabe diversas penalidades ao executivo”, frisou solicitando dos

gestores municipais um relatório consolidado do exercício de 2021.

Em sua participação Enéas Fernandes esclareceu que no que desrespeito ao pagamento de emendas feitas pelo parlamento municipal e que não teriam sido sancionadas. Segundo o secretário as mesmas teriam sido encaminhadas para o poder executivo, mais especificamente para a assessoria jurídica da secretaria de governo onde é emitido um parecer ao qual opinativo junto com a procuradoria para que subsidie o prefeito aquilo que lhe compete constitucionalmente, seja veto ou sanção, houve um encaminhamento de um anexo por parte dos parlamentares. “Essa Casa Legislativa fez as alterações das emendas parlamentares nesse anexo ao Projeto de Lei da Lei Orçamentária Anual. O que não foi modificado na redação do projeto de lei ao qual ‘é sancionado’, explicou o secretário.

Enéas Fernandes acrescentou ainda que não houve alteração no sistema de planejamento quanto aos indicativos quanto as ações, funções de orçamento, fichas e dotação orçamentária, ressaltando que, o que houve por parte da publicação da LOA de 2022 aprovado pela Casa Legislativa em 2021 foi o texto legal e a publicação dos anexos. “Não é que não tenha sido promulgado ou sancionado a alteração das emendas desta Casa Legislativa, mas sim a alteração do anexo que não foi englobado no corpo da lei orçamentária. Essa foi a razão pela qual ela não foi publicada com efetiva sanção no que diz respeito a LOA”, justificou o secretário.

Mais respeito e comunicação entre os poderes



VEREADOR UMBELINO JÚNIOR QUESTIONOU SECRETÁRIOS MUNICIPAIS SOBRE PAGAMENTOS DAS EMENDAS- MPOSITIVAS DA SAÚDE

Em aparte, o vereador Aldir Júnior questionou ao secretário de governo, Enéas Fernandes, se existe algum tipo de beneficiamento aos parlamentares que apoiam o prefeito. “É de conhecimento geral que todas as emendas da saúde desses vereadores foram pagas. Por que as emendas dos demais vereadores não foram pagas? Tendo em vista que todos os parlamentares indicaram em tempo hábil as emendas da saúde. Houve seletividade?”, questionou. Enéas Fernandes informou que jamais existiu qualquer tipo de seletividade no repasse de recursos das emendas.

O co-vereador do Coletivo Nós (PT), Jhonatan Soares, disse que achou estranha a declaração do secretário de que não existe seletividade no repasse das emendas. “A gente sabe quando foi atendido ou não o direcionamento da emenda parlamentar impositiva dos colegas vereadores. Tem vereador aqui que dá entrada em uma secretaria, após algum outro parlamentar, e a demanda dele é atendida primeiro. No ano passado, as emendas parlamentares impositivas do Coletivo Nós, do vereador Andrey Monteiro e do Paulo Victor só foram atendidas nos dias 30 e 31 de dezembro”, disse o parlamentar.

O vereador Astro de Ogum enfatizou em sua fala, que quando a Câmara Municipal quando aprova o orça-

mento, o mesmo não sai dividido e sim completo. “O orçamento foi enviado para prefeitura completo, inclusive com as emendas aprovadas pela Casa”, disse Astro de Ogum e que a sanção da forma que foi feita pode trazer sérios problemas para o prefeito Eduardo Braide, questionando sobre o orçamento do ano passado e deste ano para os parlamentares.

Já Umbelino Jr chegou a sugerir a cassação ao prefeito Eduardo Braide porque a peça orçamentária do município, segundo ele, não está sendo seguida. “Eu afirmo em dizer que o secretário Joel Nunes pagou emendas parlamentares para alguns vereadores. A partir do momento que ele afirma isso, tem em parte orçamento para uns e para outros não tem. Aqui não tem nenhum vereador melhor ou maior do que o outro essa casa pesa pela equidade. Por mesmo dever e responsabilidade de cada um”, afirmou o vereador que já havia solicitado à Prefeitura de São Luís o nome dos vereadores que receberam as emendas.

Ainda durante a audiência pública, Umbelino Jr que se exaltou, questionou ainda ao secretário de governo se as emendas foram pagas aos 31 vereadores. Como resposta Enéas Fernandes, explicou que todas as emendas da saúde 2021 que tiveram processamento, execução e homologação fo-

ram efetivamente pagas. “Objetivamente aqui, a gente sabe que existem destinações quanto as entidades filantrópicas ou da execução direta e elas tiveram algum problema de documentação ou alguma situação de vencimento de certidão, a procuradoria geral do município não homologou e consequentemente não pode ser feito o pagamento”, disse o secretário.

Avaliação da audiência

Sobre a avaliação da audiência pública, Enéas Fernandes em entrevista a O Imparcial, afirmou que foi bastante positiva. E que a Câmara Municipal de São Luís é a Casa do povo de São Luís. “Acreditamos que haverá mais diálogo entre o poder executivo e legislativo. A Câmara Municipal exerceu uma prerrogativa constitucional sua ao convocar os secretários, Não entendemos essa convocação como um recado ao prefeito. Existe um legislativo que exige respeito e que pleiteia que haja mais comunicação entre os poderes”, afirmou o secretário de governo. Compuseram a mesa da audiência os vereadores Álvaro Pires e Gutemberg Araújo. Participaram também do encontro os vereadores Umbelino Júnior, Concita Pinto, Astro de Ogum, Manoel Filho, Marcelo Poeta, Karla Sarney, Edson Gaguinho e Ribeiro Neto.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br

Podem vir



Registros das histórias políticas lembram que o oligarca Vitorino Freire tinha a sacada de resgatar os seus adversários depois esmigalhar eleitoralmente. Muitos que o sucederam tentaram copiar a inteligente atitude, nenhum conseguiu de forma ampla, todos queriam o beija-mão com reverência pública, Freire batia na porta dos inimigos. Lembrando que nessa época o poder era resolvido na bala dos coronéis.

Recentemente assistimos duas cenas que merecem uma ressonância na leitura do comportamento na construção de um novo líder no executivo estadual. Sempre combativo, dono de uma fala direta e explosiva, deputado Wellington do Curso (PSC) deixou evidente na tribuna do legislativo a capacidade de entender o estilo agregador do governador Carlos Brandão (PSB). “O governador é outro, mudou o governador” como diz o resistente professor opositor.

Logo em seguida, a prefeita de Lago da Pedra, Maura Jorge (PSDB), surge postando um vídeo ao lado do secretário de estado da Infraestrutura, Aparício Bandeira, reivindicando obras nas estradas que interligam ao seu município e de vizinhos. Corretamente, o gestor determinou o levantamento para a aprovação do governador e início dos trabalhos de recuperação asfáltica. Poderia passar despercebido, caso a “Jorge” fosse uma parceira e tivesse um temperamento dócil durante os últimos anos.

Excelente para o Maranhão poder ficar imune aos desejos de propriedades partidárias dos eleitos. Nada assustador um governador em exercício fortalecer a criação do seu grupo e, principalmente, bloquear os interessados no engessamento do governo do estado para usufruir individualmente. Cada qual que entenda e respeite quem está com a faixa assinada pelo voto da maioria. Caso dependa do Brandão não vai haver oposição. Basta conversar!



Pontes 1 – Curiosamente descobrimos que existe uma ponte precisando de recuperação urgente na Vila Palmeira com o nome do ex-deputado/ministro Sarney Filho (PV) que mesmo vivo continua recebendo a homenagem. Neste caso a justiça mandou o prefeito Eduardo Braide (PSD) acordar mais cedo e começar a recuperação imediata na estrutura da travessia popular.

Pontes 2 – Para o desespero dos que querem estar íntimos do eleito Lula (PT), o futuro presidente mostrou que somente José Sarney (MDB), sem nenhum mandato, está como único brasileiro que merece sua deferência novamente visitando em casa. Mais do que bons conselhos, o petista foi perguntar pessoalmente ao Zé qual o ministério do seu interesse. Pelas línguas presentes ficaram com o ministério do Meio Ambiente para o filho Sarney Filho (PV). Curioso que botaram o neto/filho Adriano Sarney (PV) para representar o pai. Mas parece que ficou evidente o recado!

Noel Rural – Governador Carlos Brandão (PSB) continua mantendo a política do respeito eleitoral atendendo aos parlamentares que representam comunidades e regiões de São Luís. Entendeu a importância de sempre ouvir o vereador Chico Carvalho (Avante) quando as ações de governo abrangem a Zona Rural da capital do Maranhão. Antes do lançamento da campanha “Natal do Maranhão” solicitaram ao experiente parlamentar municipal a indicação dos melhores locais para a realização da programação natalina que geograficamente pudessem reunir o maior número de moradores dos bairros interligados. Ficou definida a Estiva, Quebra Poite e Santa Bárbara para a chegada do Papai Noel.

CRESCIMENTO

Porto do Itaqui supera movimentação de 2021

De janeiro até este primeiro dia de dezembro, o Itaqui movimentou 31,1 milhões de toneladas de cargas e volta a fazer história

O mês de dezembro começou com números de superação para o Porto do Itaqui. Com a desatracação do navio Ji Xian Feng do berço 100, carregado com 67 mil toneladas de milho, o porto público do Maranhão superou o volume movimentado em todo o ano de 2021: 31.064 milhões de toneladas. De janeiro até este primeiro dia de dezembro, o Itaqui movimentou 31,1 milhões de toneladas de cargas e volta a fazer história.

Os grãos foram a principal carga a puxar esses resultados, com quase 19 milhões de toneladas (soja, milho e farelo), o que corresponde a um aumento de 30% em relação ao mesmo período do ano passado. Desse volume, a soja responde por 11,2 milhões de toneladas e o milho chega a 5,6 milhões de toneladas. Destaque para o crescimento da carga de milho, que está 89% acima do volume de janeiro a dezembro de 2021, quando foram registradas 2,9 milhões de toneladas.

“Esse resultado vem coroar o trabalho feito por nossa equipe e por todos os envolvidos nas cadeias produtivas que movimentam as operações realizadas pelo Itaqui. Além disso, confirma a importância dos investimentos que temos feito visando a expansão de infraestrutura para atender às crescentes demandas do mercado, principalmente do Arco Norte do Brasil”, afirma o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago.



GRÃOS FORAM PRINCIPAL CARGA MOVIMENTADA, QUASE 19 MILHÕES DE TONELADAS

gestão do Porto do Itaqui, considerando a expectativa para a safra brasileira de grãos, cereais e leguminosas.

De acordo com estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção brasileira deve atingir a marca de 288,1 milhões de toneladas em 2023, o que representa um aumento de 9,6% em relação a

2022 (25,3 milhões a mais).

No Maranhão, o plantio da soja neste ano deve ocupar cerca de 1,2 milhão de hectares, 5% mais do que a área plantada no ano passado. E a expectativa dos produtores é de que a produção de grãos no estado – soja e milho – ultrapasse a marca de 7,1 milhões de toneladas em 2023.

Com base no volume registrado até agora e no mapa de atracação para este último mês do ano, a área de planejamento da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), gestora do Porto do Itaqui, prevê fechar 2022 com movimentação acima dos 32 milhões de toneladas de cargas.

Os investimentos devem seguir na pauta da

CIÊNCIA

Governo do Estado promove 17ª edição do Prêmio FAPEMA

Pesquisadores maranhenses de diferentes instituições de ensino e áreas do conhecimento subirão ao palco do Teatro Arthur, na quarta-feira (07), para receber a maior premiação do Norte/Nordeste – o Prêmio FAPEMA 2022. Conhecido como o “Oscar da Ciência do Maranhão”, o evento é uma iniciativa do Governo do Estado em reconhecimento ao importante trabalho dos pesquisadores maranhenses.

Além de troféu, os vencedores receberão prêmio em dinheiro que varia de R\$ 10 mil a R\$ 1.250, 00, totalizando mais de R\$ 200 mil.

Em sua 17ª edição, o prêmio, organizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), tem como tema ‘Cientistas do território maranhense – Francisco Limeira, José Manuel Rivas Mercury e Luiz Alves Ferreira’.

Os homenageados são pesquisadores que se destacaram em suas vidas acadêmicas e têm relevante histórico de incentivo às produções em suas áreas do conhecimento. Subirão ao palco do teatro, 52 premiados em nove categorias.

“É orientação do governador Carlos Brandão que a FAPEMA fortaleça a cada dia as ações voltadas para o financiamento das pesquisas no Maranhão, o que temos feito. E o Prêmio FAPEMA, além de incentivar e reconhecer o trabalho dos nossos pesquisadores, também é um momento em que se destacam essas pesquisas, incentivando a divulgação científica e tecnológica do Maranhão, premiando os pesquisadores por seus estudos e descobertas. Pesquisas estas que contribuem para o desenvolvimento do estado e melhoria da qualidade de vida dos maranhenses. Para além de um troféu, o prêmio FAPEMA é o ápice da

valorização dos nossos pesquisadores em todos os níveis”, enfatizou o diretor presidente da FAPEMA, André Santos.



Programação

Uma bela cerimônia está sendo organizada pela equipe da FAPEMA. A programação contará com projeção mapeada, show de artistas locais, apresentação de vídeos dos homenageados, premiação dos selecionados e momento de fala de pesquisadores e autoridades convidadas.

Os premiados, que serão conhecidos durante o evento, serão escolhidos entre os finalistas nas categorias Pesquisador Júnior, Jovem Cientista, Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado, Pesquisador Sênior, Jornalismo Científico, Inovação Tecnológica, Popvídeo Ciências e Prêmio Especial FAPEMA.

A relação dos finalistas pode ser consultada no site da Fundação no endereço www.fapema.br.

A seleção dos premiados foi feita por um Comitê de Julgamento formado por consultores ad hoc de Instituições de Ensino Superior de fora do estado para garantir a lisura do processo. Estão presentes entre os finalistas as mais importantes instituições de nível superior, a exemplo da Universi-

dade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) e a Uniceuma. A cerimônia será transmitida pelo canal da FAPEMA no YouTube – FAPEMA OFICIAL.

Sobre os homenageados

Representando os cientistas do território maranhense, a sociedade escolheu, por votação online, os pesquisadores Francisco Limeira de Oliveira, José Manuel Rivas Mercury (in memoriam) e Luiz Alves Ferreira (in memoriam). Eles conquistaram este espaço dentre mais de 2,6 mil indicações.

Francisco Limeira de Oliveira é biólogo, professor doutor da UEMA Caxias. Fundou a Coleção Zoológica do Maranhão, o maior centro de documentação da biodiversidade do nordeste brasileiro.

José Manuel Rivas Mercury era professor doutor do departamento de Química do IFMA, no Campus São Luís Monte Castelo. Notório pesquisador em Ciências dos Materiais, fundou o primeiro mestrado em Engenharia dos Materiais do Maranhão.

Luiz Alves Ferreira, conhecido carinhosamente como professor Luizão, era médico, professor e pesquisador da UFMA. Fundou o Centro de Cultura Negra (CCN) do Maranhão e a Academia Maranhense de Ciência.

Os professores são referências para o Maranhão e representam, em seu conjunto, a dedicação e o afincamento de centenas de cientistas em nosso estado apoiados pela FAPEMA.

FESTA NATALINA

Governo abre programação do Natal do Maranhão



ATÉ O DIA 23 TERÁ DESFILE NATALINO EM FRENTE À REFFSA

O Natal do Maranhão 2022 foi aberto oficialmente neste sábado (03), pelo Governo do Estado.

Além das programações, uma decoração especial de Natal está montada no Centro de São Luís, e em outros locais como a Praça dos Pescadores, portal de entrada da cidade, Praça Dom Pedro II, Palácio dos Leões, Prédio da JUCEMA, Palácio Episcopal, Igreja da Sé, Secretaria de Turismo, Edifício João Goulart, Tribunal de Justiça, Praça dos Catraeiros, Praça Nauró Machado, Praça Deodoro, Biblioteca Pública, além do Forte Santo Antônio, na Ponta d’Areia.

“O Natal do Maranhão este ano traz várias novidades. O desfile que acontecia na Beira-Mar, este ano será na Praça Deodoro. Além disso, teremos programações itinerantes nos bairros e diversos municípios maranhenses. Será realmente o maior Natal da nossa história. Convido todos os maranhenses a levarem suas famílias e a criançada para vivenciarem a experiência natalina e darem aquele abraço no Papai Noel”, disse o governador Carlos Brandão.

Este ano a programação natalina também marca presença na Praça Deodoro com apresentação de vídeo mapping, concentração de seis pontos de neve e casa do Papai Noel. Além disso, até o dia 23 de dezembro terá desfile natalino, visita à casa do Papai Noel, encenação lúdica na casa do Papai Noel, apresentações musicais, Cantata Natalina, além de máquina de neve.

Natal itinerante

Os espaços dos Vivas nos bairros serão o local da apresentação do espetáculo ‘Natalina da Paixão’ da Cia Barrica. Diversos bairros receberão a programação: Anjo da Guarda, Anil, Cidade Operária, Cohatrac, Coroadinho, Estiva, Ipase, João Paulo, Liberdade, Maracanã, Praça da Ilhinha, Quebra-Pote, Santa Bárbara, Turu, Vinhais, Vila Embratel e Vila Palmeira; além do Viva Maiobão (em Paço do Lumiar), e nas cidades de São José de Ribamar e Raposa.

COMBATE AO TRÁFICO

Apreensão de drogas aumentou 170% este ano



A SENARC APREENDEU 733 QUILOS DE DROGAS DIVERSAS

Operações realizadas pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) resultaram na apreensão de 733 quilos de drogas diversas, no período de janeiro a novembro deste ano, no Maranhão.

O volume representa aumento de 172% das apreensões, comparando ao mesmo período do ano passado, quando as apreensões totalizaram 269,6 quilos de drogas. O resultado é fruto de planejamento executado pela Senarc, órgão da Polícia Civil do Maranhão, setor que integra a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

“O tráfico de drogas é uma das criminalidades que mais impactam nos índices de violência, pois, junto com esta modalidade criminosa, ocorrem outras como homicídios e assaltos. Sabendo desta especificidade, a Segurança Pública tem se pautado em operações com foco na identificação de grandes grupos de tráfico, dos distribuidores desses entorpecentes e dos pontos de comércio usados pelos traficantes”, explicou o secretário de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), Silvío Leite.

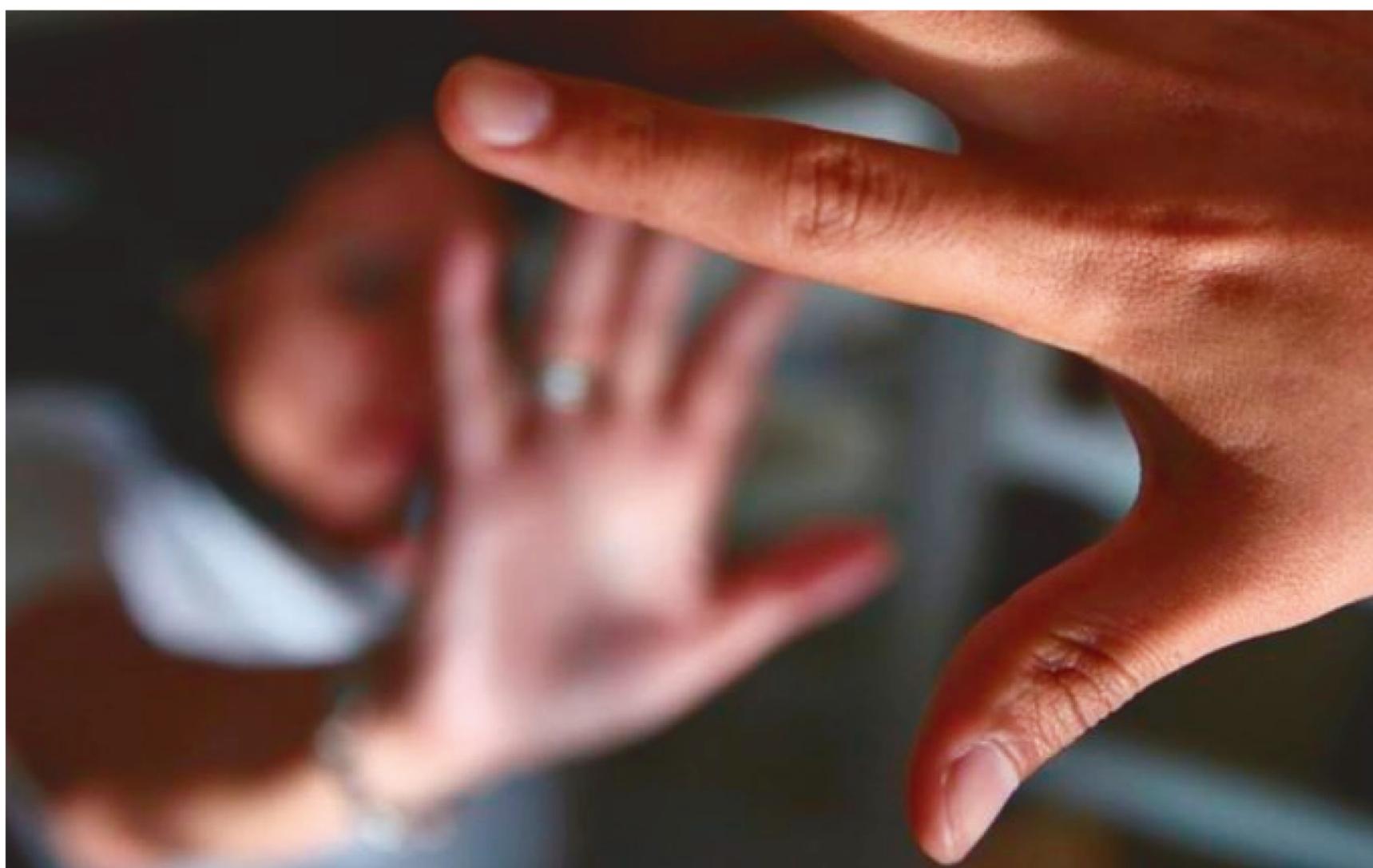
Silvío Leite destaca o modo de ação policial que tem culminado em desarticulação destes grupos. “Nossa estratégia é mapear rotas deste tráfico e monitorar a atuação dos suspeitos. Temos conseguido surpreender os grupos efetuando prisões e apreendendo grandes quantidades de drogas e, assim, impedindo a distribuição no mercado e consequentemente, enfraquecendo financeiramente essas organizações”, reiterou.

A droga mais apreendida é maconha, que somou 491,3 quilos. Seguem no ranking o crack, com 129,2 quilos; a cocaína, com 69,9 quilos; e a pasta base, com 43 quilos apreendidos no período, este ano. As maiores apreensões foram na capital São Luís e nos municípios de Santa Inês e Açailândia.

São Luís, segunda-feira, 5 de dezembro de 2022

Em crescimento

150 casos de estupro de vulnerável em São Luís



DOUGLAS CUNHA

A sociedade maranhense sofre com a elevação alarmante de ocorrências de crimes de violência sexual vitimando mulheres, principalmente as adolescentes, seguimento mais vulnerável, e assim, mais sujeito a essa prática delituosa que lhes tira a liberdade e rouba-lhes a inocência. Os crimes de estupro, em sua maioria, ocorrem no âmbito familiar com a autoria de parentes e, ou, familiares, pessoas próximas, que se aproveitam das relações afetivas com a vítima, e famílias, e assim as subjugam para dar vazão às suas lascívia. Trata-se de um crime que por se originar no âmbito familiar dificulta a prevenção por parte do Estado. O que não significa dizer que o Estado tenha que ficar omissivo, deixando de adotar medidas educativas nas escolas visando orientar as vítimas em potencial sobre os *modus operandis* dos estupradores, assim como junto às famílias para que estas saibam identificar quando a criança ou adolescente está sofrendo abusos, assim como a conduta do abusador em potencial nas suas relações de convivência intrafamiliar.

As forças de segurança tem dado resposta no que concerne ao trabalho repressivo conforme indicam os registros de identificação e prisão dos abusadores, porém, após o ato delitivo consumado.

Muitos registros

Na Delegacia de Proteção à criança e ao Adolescente – DPCA, no ano fluente já foram registrados 150 casos de estupro de vulnerável na capital. O numero é considerado alarmante e apresenta tendência a crescer, conforme a delegada Letícia Gama, titular daquela especialização.

Aquela autoridade vê com preocupação o crescimento dos crimes sexuais contra crianças e adolescentes, criaturas indefesas que ficam à mercê dos abusadores.

A delegada Letícia disse que logo que a DPCA toma conhecimento da prática delitiva, seus investigadores entram em ação e buscam o acusado que é autuado em flagrante, ou indiciado em inquérito, e tem sua prisão solicitada ao judiciário, e a vítima, após as providências legais e da Polícia Técnica, são encaminhadas para o atendimento psicossocial.

Para a delegada Letícia, essa etiologia de crime deve ser combatida através da educação a partir de palestras nas escolas, e, ou, entidades comunitárias, visando preparar as vítimas familiares na identificação dos abusadores.

Região Metropolitana

Nos últimos dias, foram muitos os registros de ocor-

rências e prisões realizadas pela Polícia em pontos diversos do estado. Em São José de Ribamar de Ribamar, na Região Metropolitana de São Luís, investigadores da Delegacia especial daquela cidade, com apoio da Guarda Municipal, realizaram uma operação que resultou na prisão de um homem de 39 anos, que, conforme apurado através de investigações, seria autor de estupro da própria filha de 14 anos. Ele foi denunciado pela ex-companheira, com quem conviveu por onze anos e teve quatro filhos, e hoje está separado. Ao ser interpelado por ela, sobre o estupro da filha, o abusador a ameaçou de morte. Na Delegacia de Ribamar foi constatado que o suspeito é facionada e responde a processos por roubos e corrupção de menores com passagem pelo Sistema Prisional.

**Arari**

Na cidade de Arari, em cumprimento a mandado de prisão preventiva, investigadores daquela unidade do Sistema de Segurança prenderam um homem, autor de crime de estupro contra uma criança de nove anos que seria sua cunhada. Os abusos perduraram por cerca de um ano, período em que o abusador residia da mesma casa com familiares da vítima, que era atacada sempre durante as madrugadas, conforme apurou o delegado Henrique Tanaka, de Arari.

Caxias

Na cidade de Caxias, policiais civis deram cumprimento mandado de prisão preventiva contra um homem de 52 anos, e uma mulher de 42 anos, acusados de

abusos contra seus filhos menores. Consta que através de investigações desenvolvidas pelas autoridades da Delegacia Especial da Mulher em Caxias, a mulher segurava a própria filha para o homem, seu marido, estupro a adolescente de 14 anos que tem deficiência mental. Após as medidas legais o casal foi transferido para a Unidade Prisional Regional à disposição do Poder Judiciário.

Operação conjunta realizada por policiais federais de Parnaíba, no Piauí e investigadores da Delegacia da Polícia Civil de Araiões, no Maranhão, resultou na prisão de um homem que estava foragido há dez anos. O procurador estava homiziado na zona rural de Araiões, foragido da Justiça, visto que o mesmo foi condenado a pena de prisão pela Justiça do Piauí. Foi transferido para a Unidade Penal de Parnaíba, pela prática de crime de estupro vitimando uma mulher residente na cidade de Parnaíba, no Piauí.

O que diz a Lei**Estupro no Código Penal Brasileiro**

Art. 213. Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso: Pena – reclusão, de 06 (seis) a 10 (dez) anos.

§ 1º Se da conduta resulta lesão corporal de natureza grave ou se a vítima é menor de 18 (dezoito) ou maior de 14 (catorze) anos:

Pena – reclusão, de 08 (oito) a 12 (doze) anos.

§ 2º Se da conduta resulta morte:

Pena – reclusão, de 12 (doze) a 30 (trinta) anos.



São Luís, segunda-feira, 5 de dezembro de 2022

VEJA DATAS, HORÁRIOS E RIVAIS

Caminho do Brasil até a final da Copa

Estão definidos os confrontos das oitavas de final da Copa do Mundo de 2022, no Catar. Por consequência, o Brasil já sabe o caminho que vai trilhar até uma eventual final e quais serão seus adversários, a começar pela Coreia do Sul na próxima fase.

O Imparcial preparou um calendário com as datas, horários e locais dos jogos da Seleção Brasileira até uma possível decisão em 18 de dezembro.

Oitavas de final

Oitavas
5/12 (segunda-feira), 16h – Estádio

974

Brasil x Coreia do Sul
Quartas de final

Quartas 2

9/12 (sexta-feira), 12h – Estádio Cidade da Educação
Japão ou Croácia
Brasil ou Coreia do Sul

Semifinais

Semifinal 1

13/12 (terça-feira), 16h – Estádio Lusail

Argentina ou Austrália ou Holanda ou EUA x Brasil ou Coreia do Sul ou Japão ou Croácia

Decisão do terceiro lugar

17/12 (sábado), 12h – Estádio Internacional Khalifa

Perdedor Semi 1 x Perdedor Semi 2
Se Brasil tiver perdido o seu duelo na semifinal

Final

18/12 (domingo), 12h – Estádio Lusail

Brasil / Coreia do Sul / Japão / Croácia / Argentina / Austrália / Holanda / EUA

Inglaterra / Senegal / França / Polônia / Marrocos / Espanha / Portugal / Suíça



APÓS ELIMINAÇÃO NA COPA

Seleção Alemã não garante permanência de técnico



O presidente da Federação Alemã de Futebol (DFB) Bernd Neundorff prometeu uma “análise” do fracasso da equipe na Copa do Mundo de 2022, eliminada na fase de grupos, sem dar um cheque em branco ao seu treinador Hansi Flick, que tem contrato até 2024.

Nas “próximas semanas”, Bernd Neundorff, Hansi Flick, o gerente-geral da seleção alemã Oliver Bierhoff e o vice-presidente da Federação, Hans-Joachim Watzke, vão se reunir pela primeira vez “para discutir a situação” da seleção alemã.

“Minha expectativa é de que eles nos forneçam uma primeira análise, uma análise esportiva do torneio. E que desenvolvam as perspectivas para depois do torneio, de olho na Eurocopa em casa”, explicou Bernd Neundorff no aeroporto de Doha, antes do voo de volta da Mannschaft para

Frankfurt.

Para Neundorff, essas discussões nos altos escalões do futebol alemão ocorrerão “com respeito e confiança”. Ele especificou que não fará um relatório e que “a partir do momento em que a análise terminar, apresentaremos as conclusões a vocês”.

A Alemanha foi eliminada da Copa do Mundo pela segunda vez consecutiva na fase de grupos, apesar da vitória sobre a Costa Rica (4 a 2) na quinta-feira. Jogando ao mesmo tempo, o Japão venceu a Espanha, mas os alemães foram superados pela Fúria no saldo de gols.

Hansi Flick e Oliver Bierhoff têm contrato com a DFB até a Euro de 2024 na Alemanha, e Flick anunciou na noite de quinta-feira que deseja estender a aventura com sua seleção.

Na Alemanha, várias vozes pediram a demissão de Flick, sendo a mais

forte e contundente a do ex-jogador da Mannschaft e agora consultor da Sky, Dietmar Hamann.

“Para mim, não há como continuar com o mesmo treinador. Só temos 18 meses depois desse desastre até a Eurocopa em casa. Foi lamentável”, disse ele.

Para mim, não há como continuar com o mesmo treinador. Só temos 18 meses depois desse desastre até a Eurocopa em casa. Foi lamentável

DESFALQUES

Jogadores que estão no álbum, mas não foram para a Copa

Nos anos de Copa do Mundo, os álbuns começam a ser comercializados antes das listas de convocados oficiais serem divulgadas. Desta forma, alguns jogadores podem estar presentes no álbum, mas não serem convocados. Por isso listamos alguns jogadores que se enquadraram nessa situação.

1- N'Golo Kanté



O volante era um dos pilares da equipe francesa. Kanté sofreu uma lesão muscular no tendão da coxa direita. Por conta da necessidade de cirurgia, o jogador não se recuperou a tempo do Mundial e, por isso, não foi convocado.

2- Paul Pogba



Protagonista no título mundial de 2018, Pogba também não foi convocado por conta de lesão. O meia só volta a atuar em 2023, depois de machucar o joelho e, posteriormente, uma sobrecarga muscular.

3- Karim Benzema



O atual melhor jogador do mundo é mais uma baixa da seleção francesa. Benzema, ao contrário da dupla de volantes, foi convocado e começou a treinar com a equipe em preparação para o Mundial. Entretanto, o atacante sofreu uma lesão no quadril no primeiro treino preparatório e teve que ser cortado.

4- Philippe Coutinho



Coutinho não era nome garantido na lista de Tite, mas por conta das várias convocações o jogador foi colocado no álbum. Porém, o meia sofreu uma lesão no Aston Villa, seu clube, e não pôde ser convocado.

5- Marco Reus



O alemão Marco Reus ficou novamente de fora de uma Copa do Mundo por conta de lesão. Após uma ruptura parcial dos ligamentos do tornozelo direito, o atacante não teve condições de ser convocado.

6- Giovanni Lo Celso



Parceiro de Messi na Argentina, Lo Celso foi cortado da lista final por conta de uma lesão no músculo do biceps femoral da perna direita, em partida pelo seu clube, Villarreal, contra o Athletic Bilbao.

São Luís, segunda-feira, 5 de dezembro de 2022

NOVIDADES NAS TELONAS

Estreias do cinema em dezembro

Na lista de lançamentos do cinema em dezembro temos filmes de Natal, terror, suspense, drama, entre outros gêneros



DEZEMBRO É O MÊS DE ESTREIA DA TÃO AGUARDADA SEQUÊNCIA DE AVATAR. O CAMINHO DA ÁGUA ACOMPANHA JAKE SULLY E NEY'TIRI EXPLORANDO PANDORA PARA CONSEGUIREM FICAR JUNTOS

Mesmo com a desaceleração normal que acontece no final de ano, os cinemas prometem estar cheios com os lançamentos que estão chegando. E na lista de lançamentos do cinema em dezembro temos filmes de Natal, terror, suspense, drama, entre outros gêneros.

O primeiro destaque do mês é o filme *Noite Infeliz*, que traz uma história repleta de ação e sangue em um universo em que o Papai Noel existe de verdade. Como o próprio nome entrega, ele é um pouco diferente do que estamos acostumados a ver nos filmes com a temática.

Para quem gosta de um bom suspense, outra estreia no cinema em dezembro é a do filme *O Menu*, que conta a história de um casal que visita um restaurante exclusivo em uma ilha remota. Lá, o chef desse restaurante requintado prepara um menu delicioso, mas com algumas surpresas que prometem chocar.

Dezembro conta ainda com a estreia de *Até Os Ossos*, filme protagonizado por

Timothée Chalamet e Taylor Russel. O longa conta a história de amor entre dois jovens à margem da sociedade que embarcam em uma jornada pelas estradas dos Estados Unidos.

Dezembro também é o mês de estreia da tão aguardada sequência de *Avatar*. *O Caminho Da Água* acompanha Jake Sully e Ney'tiri explorando as regiões de Pandora para conseguirem ficar juntos. Porém, eles acabam enfrentando uma guerra contra os humanos.

Para os fãs de terror, o filme *A Maldição do Quarto 203* é uma das novidades mais aguardadas nos cinemas em dezembro. O filme mostra como duas amigas descobriram espíritos malignos vivendo por trás de um vitral assustador do apartamento em que vivem.

Em dezembro você também pode assistir ao filme de terror *Terrifier 2*, que deu o que falar nos cinemas dos Estados Unidos, a volta da saga *Crepúsculo* às telonas em comemoração ao aniversário da franquia, entre muitas outras produções.

Lista de lançamentos:

01/12

01/12

Noite Infeliz; *O Menu*; *Até Os Ossos*; *After Sun*; *A Maldição do Quarto 203*; *Deus Tem Aids*; *Dragonkeeper*; *Breve História do Planeta Verde*; *Tubarão – Mar de Sangue*; *Plano A*; *Na Rédea Curta*; *Êxtase*; *Pequenos Guerreiros*; *Nunca Mais Serei a Mesma*; *Bem-Vindos a Bordo*.

08/12

A Saga Crepúsculo – Lua Nova; *Irmãos de Honra*; *Pronto, Falei*; *Ela Disse*; *Sol*; *O Tablado* e *Maria Clara Machado*; *Muco – Contradição na Tradição*; *Clarice Lispector – A Descoberta do Mundo*.

13/12

Uma Mulher do Mundo; *Ruído Branco*.

15/12

Avatar 2 – O Caminho da Água; *A Morte Habita À Noite*; *A Saga Crepúsculo – Eclipse*.

22/12

The Nightingale; *A Farsa*; *O Amor Dá Voltas*; *O Tesouro do Pequeno Nicolau*; *A Saga Crepúsculo – Amanhecer: Parte 1*.

29/12

Terrifier 2; *A Saga Crepúsculo – Amanhecer: Parte 2*; *Transformers: O Despertar das Feras*; *Emily*; *A Liga dos Monstros*; *Alice no Mundo da Internet*; *Danos Colaterais*; *A Porta ao Lado*; *Meninas Não Choram*; *Féris Trocadas*; *Barraco de Família*; *As Almas que Dançam no Escuro*; *Como Agradar Uma Mulher*; *A Brigada da Chefe*; *Shortbus – Remasterizado*.

"OS SERTÕES"

Os 120 anos do primeiro livro-reportagem brasileiro

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte.” Talvez esta seja a frase mais lembrada quando se trata do livro *Os Sertões*, obra-prima escrita por Euclides da Cunha (1866-1909) e lançada há exatos 120 anos.

O livro, muitas vezes visto como uma epopeia da vida do sertanejo, numa luta diuturna contra as dificuldades impostas pela natureza e enfrentando ainda incompreensão daqueles que formam a elite nacional, é considerado o primeiro livro-reportagem brasileiro, posto que foi escrito como romance de não-ficção.

Euclides da Cunha, um jornalista de formação militar, foi enviado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* em 1897 para cobrir a Guerra de Canudos, conflito armado ocorrido em 1896 e 1897 para encerrar a suposta contestação popular ao regime republicano que surgiu no interior da Bahia.

O convite para ser o correspondente de guerra do matutino paulistano foi feito pelo jornalista Júlio de Mesquita (1862-1927), proprietário do jornal. Antes, Euclides da Cunha havia publicado um artigo no periódico, chamado *A Nossa Venda*, no qual traçava um paralelo entre o movimento chefiado pelo líder messiânico Antônio Vicente Mendes Maciel (1830-1897), mais conhecido como Antônio Conselheiro, no povoado de Belo Monte, terras onde antes havia um arraial chamado Canudos, com o movimento monarquista francês que pretendia derrubar a república, no fim do século 18.

Um texto redigido pela equipe do acervo do jornal *O Estado de S. Paulo* enfatiza o nascedouro da obra durante os meses em que Cunha atuou na cobertura especial do conflito. “É em Canudos que começa a escrever as primeiras notas de sua obra-pri-

ma *Os Sertões*, cujas primeiras amostras públicas aparecem no Estado, ainda em 1898, sob o título *‘Excerto de Um Livro Inédito’*”, afirma o texto publicado pelo acervo do jornal.

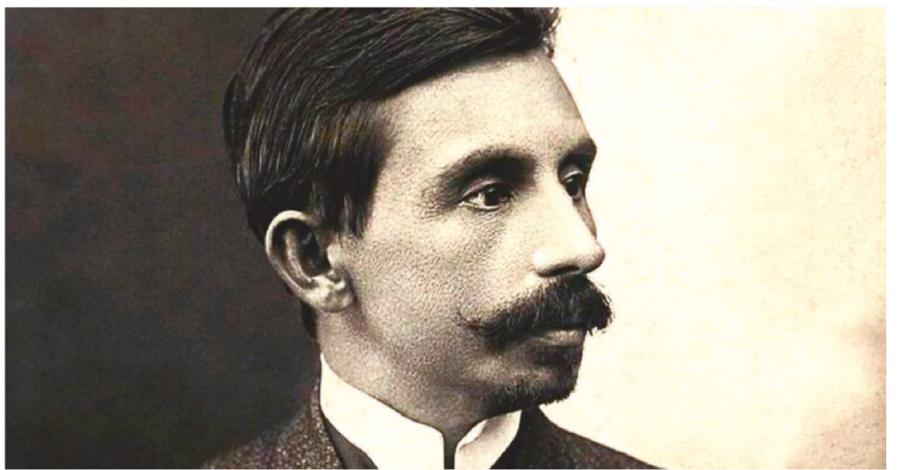
Segundo conta o biógrafo de Cunha, o diplomata, cientista político e historiador Luís Cláudio Villafañe Santos, o jornalista “já saiu de São Paulo [rumo à Bahia] com a intenção de escrever um livro”. “O jornal havia prometido a ele que publicaria um livro, em forma de folhetim. Isso acabou não ocorrendo”, comenta Santos, que no ano passado publicou a obra *Euclides da Cunha – Uma Biografia*.

Pioneirismo no gênero

Os Sertões seria escrito ao longo de cinco anos, de 1897 a 1902. “E, sim, se pode dizer que foi um pioneiro livro-reportagem porque tem muito de um livro que procura ser mais do que literatura, procura ser um livro de não-ficção. Uma não-ficção literária, um livro de jornalismo literário, para usar a expressão mais correta”, afirma Santos.

Contudo, o interessante é notar que, ao longo do processo de depuração e escrita do livro, a própria visão de Euclides da Cunha sobre a ocorrência histórica parece ter mudado substancialmente. Se durante o conflito, quando ele reportava ao jornal *O Estado de S. Paulo*, sua visão era “oficialista”, na obra literária ele se coloca numa postura de denúncia da violência perpetrada contra os sertanejos.

Para atuar na cobertura, o jornalista resgatou sua patente militar — era primeiro-tenente, mas havia deixado de exercer — e assim foi que ele atuou e teve os acessos necessários ao trabalho. “O jornal o man-



EUCLIDES DA CUNHA, UM JORNALISTA DE FORMAÇÃO MILITAR, COBRIU A GUERRA DE CANUDOS

dou como jornalista, mas ele também foi a Belo Monte como militar. Levou uniforme, teve ajudante de ordens e uma inserção dentro do comando militar”, aponta Santos.

“Depois, a narrativa do livro acabou sendo imensamente diferente da narrativa de suas reportagens publicadas ao longo da guerra”, compara o biógrafo. “Antes, ele tinha uma visão pró-exército, oficialista, governista. E isso não se verifica quando ele escreveu o livro, cinco anos depois.”

De acordo com levantamento realizado pelo professor Leopoldo Bernucci, da Universidade da Califórnia em Davis, a cobertura de Cunha constou de 31 edições do jornal — o jornalista teria enviado 64 telegramas à redação com seus relatos.

“O pioneirismo da obra se dá por ser uma novidade para a época em relação à

forma como foi escrita, pois mistura elementos jornalísticos e literários”, diz a especialista em dramaturgia Ana Sampaio Machado, professora de ética em comunicação na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). “Ao descrever detalhadamente a paisagem, as pessoas e os fatos sem romantizar, prezando pela organização, se encaixa no gênero jornalístico, porém não pode ser classificado como tal, por sua extensão, pela escolha do vocabulário incomum e pelo estilo de escrita.”

Sucesso repentino

Oficialmente não há uma data exata do lançamento da primeira edição de *Os Sertões*, mas Rissato aponta para a alta possibilidade de o livro ter saído do prelo em 2 de dezembro de 1902.